

“O enquadramento sistémico de um projecto de modernização administrativa”

Manuela Pinto
Arquivo Municipal de Vila do Conde

Desenvolver um projecto num Arquivo Municipal, remeter-nos-ia, tradicionalmente, para um contexto ligado a um Arquivo Especializado, entidade que, por razões estruturais próprias, assumiria as funções de incorporar, salvaguardar, tratar e divulgar arquivos produzidos por estruturas activas ou desactivadas (Administração do Concelho, Juntas de Paróquia ou de Freguesia, Confrarias, Associações, Empresas, Famílias, Pessoas), entre as quais se destacaria como principal acervo o Arquivo da Câmara Municipal, salientando o seu pendor histórico - cultural e de acesso à informação, o que no presente caso se reforçaria, dado tratar-se de um acervo cuja documentação tem como datas extremas os anos de 1466 a 2003.

Contudo, impôs-se como fundamental não dissociarmos da tradicional função histórica e cultural do Arquivo, a importante componente das áreas vulgarmente designadas por “Gestão de Documentos” ou “Gestão de Informação” e reconhecermos a indiscutível emergência de complexos sistemas de informação unos e indivisíveis, cuja gestão integrada, desde a produção até à sua conservação definitiva, se torna indispensável para a formação e racionalização das decisões públicas, para a eficiência e eficácia do serviço a prestar à Administração, aos agentes económicos e sociais, aos cidadãos, postura reforçada por um enquadramento num modelo de sociedade, a Sociedade da Informação, em que a aquisição, armazenamento, processamento, valorização, transmissão, distribuição e disseminação de informação conducente à criação de conhecimento e à satisfação das necessidades dos cidadãos e das organizações, através das novas tecnologias de informação e comunicação, desempenha um papel central na actividade económica, na criação de riqueza, na definição da qualidade de vida dos cidadãos e das suas práticas culturais.

No âmbito dos sistemas de informação municipal os profissionais da informação estão inseridos numa organização, Câmara Municipal, em plena actividade e cujo sistema de informação/arquivo se apresenta como um sistema (semi-)fechado de informação social que, começando por servir a Administração, se alarga ao cidadão, a todos quantos, para os mais diversos fins, pretendem aceder-lhe e obter a prestação de um serviço de qualidade, assim como à comunidade educativa, aos investigadores, a todo aquele que se interessa pela memória colectiva local, património e recurso estratégico de gestão.

O projecto iniciado em 1998 pelo Arquivo Municipal de Vila do Conde procurou não descurar qualquer das vertentes, primando pela constituição de grupos de trabalho intersectoriais e interdisciplinares, nos quais o director, o arquivista, o informático, o jurista, os técnicos e funcionários dos diversos serviços são, desde o início do projecto, elementos activos de extrema importância no processo de modernização e de mudança exigido a todos os níveis da Administração Pública e consignado nas orientações estratégicas dos vários governos. O conceito de *Sistema de Informação* foi assumido não só na perspectiva tecnológica - centrada em sistemas computacionais -, como também na perspectiva organizacional e informacional - centrada no domínio da Ciência da Informação - constituindo um dos principais pressupostos teóricos do projecto de *Gestão Integrada do Sistema de Informação da Autarquia* .

Numa conjuntura de implantação da “Administração Pública electrónica”, urge afirmar inequivocamente o arquivista como um estruturador e gestor de Informação, a informação como memória e recurso estratégico de gestão, o Arquivo Municipal como um serviço estruturalmente indissociável da estrutura produtora que é a Câmara Municipal e da sua gestão.